

## APRESENTAÇÃO

A revista Logeion – Filosofia da informação, do grupo de pesquisa Filosofia e política da informação do IBICT, chega ao seu quinto ano com o reconhecimento de seu esforço para aproximar pesquisadores, estudiosos e estudantes desta área emergente nas fronteiras da Ciência da informação e da Filosofia.

A última classificação de periódicos da Capes atribuiu conceito A4 para revista. Estamos felizes e queremos agradecer a todos aqueles que contribuem para que a Logeion se consolide como uma publicação crítica qualificada. Este resultado não teria sido possível sem a colaboração de muitas mentes, corações e mãos.

Nesta época em que a democracia tem sido questionada como tradição ocidental, que a natureza tem sido devastada e sobrecarregada, que a ciência e a cultura tem sido desprezadas como construção humana, e que a liberdade tem sido negada e ferida, temos que afirmar e abrir espaços para a crítica.

Esta edição abre como artigo Leilah Santiago Bufrem e Bruna S. do Nascimento “A produção científica brasileira na web of Science: entre o discurso político e os estudos métricos da informação”. Neste artigo apresenta-se as características da produção científica brasileira representada na Web of Science (WOS) como exemplo ilustrativo resultante das relações entre elementos estruturais e conjunturais na dinâmica das políticas científicas brasileiras.

Foi feito estudo relacional do campo científico no Brasil, com análise de conjuntura para compreensão da diversidade dos elementos empíricos representativos da produção científica brasileira entre 2017 e 2019. Analisa como as exigências produtivistas das agências de fomento se intensificaram nas últimas décadas e se fazem presentes nas discussões em diferentes campos do saber.

Os resultados apresentam a formação de cinco grandes clusters entre os quais se destaca a Universidade de São Paulo (USP) como nó central e polo de produção científica nacional. Reconhece que a representação da ciência brasileira é relevante, especialmente se consideradas as temáticas como as doenças tropicais.

“A ética da informação nos PPG em CI no Brasil”, de Vinícius Cerva de Moraes e Jackson da Silva Medeiros, busca verificar como está caracterizada a Ética da Informação nos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação no Brasil através da Análise de



conteúdo em projetos de pesquisa, artigos e disciplinas dos Programas citados que possam estar abordando a área.

Observa que há uma disparidade significativa com relação ao tópico da ética profissional do bibliotecário entre os indicadores de pesquisa e produção. Destaca o trabalho de Isa Maria Freire e Maria Nélide González Gómez nesta área. Sugere a realização de novos estudos em função de desafios ético-informacionais em tópicos como plágio e fake news.

Clóvis Ricardo Montenegro de Lima, Helen Gunther Fischer e Mariangela Rebelo Maia apresentam “Competência discursiva: um caso especial de competência comunicativa”. Neste artigo delineiam o conceito de competência discursiva como caso especial de competência comunicativa, tanto quanto o Discurso é um caso especial de agir comunicativo.

Partem da discussão de competência dentro do processo de aprendizagem e do desenvolvimento moral, e dentro dela a competência linguística e a competência comunicativa. Faz-se o desenvolvimento da noção de competência discursiva como capacidade de argumentar racionalmente, de reconhecer o outro e os seus argumentos e de fazer acordos em torno do melhor argumento.

A competência discursiva inclui a capacidade de universalizar o processo argumentativo. O desenvolvimento da competência discursiva está vinculado ao desenvolvimento moral de indivíduos, grupos sociais e sociedade. Concluem que competência pode ser desenvolvida, não apenas como habilidade técnica, mas também como desenvolvimento moral.

Maria Cristiane Barbosa Galvão e Ivan Luiz Marques Ricarte em “Revisão sistemática: conceituação, produção e publicação” discute a revisão sistemática de literatura, que é mais do que uma atividade usual parte de um trabalho de pesquisa acadêmica: a revisão sistemática é uma modalidade de pesquisa, que segue protocolos específicos e busca dar alguma logicidade a um grande corpus documental.

O artigo apresenta aspectos essenciais e tipos de revisões sistemáticas da literatura. São abordadas as etapas de sua produção, desde a delimitação da questão de pesquisa, a seleção das bases de dados, a elaboração da estratégia de busca, a seleção dos documentos e a sistematização dos resultados. A compreensão desses aspectos é essencial não apenas para autores, mas também para revisores e editores de periódicos.

“Processo democrático: reconhecimento do outro como forma de acesso à justiça”, de José Antonio Callegari, faz a importante questão da filosofia política: o reconhecimento do outro. Um outro aspecto interessante do artigo é partir de teorias da filosofia da linguagem.

Analisa-se o processo judicial, identificando a relação entre falantes que permite uma abordagem sociológica desse instrumento jurídico.

A partir de uma visão instrumental do processo, percebemos uma interação entre pessoas regidas por determinada gramática jurídica. Nesse sentido, autor, réu e juiz praticam atos de fala na jurisdição, formando uma comunidade particular num espaço público institucionalizado. Ao exercer o seu papel como falantes, interagindo entre si, cada um deles postula um tipo de reconhecimento em práticas intersubjetivas com o outro da relação. Ao se reconhecerem como sujeitos de direitos eles legitimam o processo como instrumento discursivo, dialético e dialógico de acesso à justiça, estabelecendo entre eles uma pedagogia de reconhecimento.

Elias Santos Serejo, Danila Cal e Leandro Rodrigues Lage nos apresentam “Ação Coletiva Política e Luta Por Reconhecimento: a atuação da Associação Brasileira de Famílias Homotransafetivas na defesa de outras modalidades de famílias”. Os autores resgatam a discussão do reconhecimento do outro, especialmente a diversidade familiar.

O trabalho busca compreender como a associação mobiliza as dimensões do afeto e da solidariedade na luta política. Foram entrevistados representantes do seu primeiro conselho diretor. A associação surge para acolher, defender e representar as famílias homoafetivas no sentido de tornar estes cidadãos emancipados e com direitos reconhecidos.

“Mulheres negras não foram feitas para carregar livros: tensionamento e resposta social em rede na Feira Pan-Amazônica do Livro no Pará” é o artigo de Rosaly Brito, Lorena Esteves e Jússia Ventura. Os autores analisam a repercussão social do cartaz “Salão do Livro da Região Sul e Sudeste do Pará” para a Feira Pan-Amazônica do Livro de 2018.

A feira homenageava a Colômbia e a peça de divulgação destacava uma mulher negra carregando livros na cabeça, representação das palenqueras. O fato gerou repercussão nas redes sociais e na mídia, com protestos contra a reiteração da imagem que inferioriza as mulheres negras. É mais um artigo que aborda o reconhecimento do outro.

José Claudio Matos, Edgar Bisset Alvarez e Eliana Maria dos Santos Bahia Jacinto em “Humanidades Digitais e a simbiose entre humano e máquina – Algumas reflexões” examina a relação entre a leitura e os programas computacionais de mineração de textos no contexto das Humanidades Digitais (HD). Esta relação é descrita sob a forma de uma simbiose entre o ser humano e o computador, nos termos propostos inicialmente por Asimov (2005).

Uma concepção da leitura como operação da inteligência é posta em diálogo com o conceito e as aplicações da mineração de textos. A reflexão sobre a simbiose entre leitura e

mineração de textos resulta em um conceito de Humanidades Digitais como conjunto de estratégias para o crescimento e a adaptação da cultura humana no ambiente digital.

“Aplicação de software de mineração de texto na representação da informação de obras artísticas”, de Wagner Oliveira de Medeiros, Fabio Assis Pinho e Renato Fernandes Correa, apresentam a discussão da aplicação da tecnologia da informação nos processos de representação da informação de obras artístico-pictóricas. O objetivo geral é apresentar uma relação possível entre os softwares de mineração de textos e a sistematização de termos nas práticas de representação da informação a partir da documentação gerada pela análise de obras artístico-pictóricas pelo viés da Ciência da Informação.

A pesquisa utilizou o software online Sobek para processar uma amostra da documentação gerada por análises de obras artístico-pictóricas, com a realização de três etapas: a) organização textual do conteúdo documental; b) inserção do conteúdo textual organizado no software Sobek e geração do grafo e; c) análise do grafo gerado pelo software Sobek. Os resultados indicam que o uso do Sobek mostra indícios da viabilidade de uso da mineração de texto como auxílio aos processos de representação da informação de obras artístico-pictóricas,

Em “O acesso aos documentos com e sem uso de tecnologia da informação” Ana Suely Pinho Lopes e Jorge Pedro Sousa propõe-se a analisar as vantagens do acesso aos documentos digitais e ao mesmo tempo, apontar desafios encontrados ao pesquisar em documentos impressos. Discorre-se brevemente sobre uma experiência vivida ao pesquisar em acervos físicos e digitais em bibliotecas portuguesas.

A autora busca dar ênfase aos documentos de valor histórico e ressaltar a relevância do uso da tecnologia no acesso à informação. O estudo permitiu constatar que o uso da tecnologia da informação aplicada ao patrimônio documental oferece inúmeros ganhos tanto em relação à redução de tempo quanto aos custos empregados com a reprodução de cópias e da massa documental acumulada.

A autora afirma que, infelizmente, ainda é insignificante o número de instituições que investem nesses recursos, o que dificulta o acesso a esse patrimônio e consequentemente compromete a disponibilidade dos documentos à sociedade em tempo hábil.

Sulema Rodríguez-Roche e Ania R. Hernández-Quintana apresentam “Convergencias estratégicas entre las Humanidades y las Ciencias de la Información. Una oportunidad para la transformación digital en Cuba”. Os autores abordam o surgimento das Humanidades Digitais e apresentam os principais eixos em que converge com os valores e práticas das Ciências da Informação.

O contexto acadêmico e profissional das Ciências da Informação em Cuba é apresentado como um cenário para consolidar os principais conteúdos que caracterizam o ensino e a produção de humanistas digitais. A partir da análise das relações interdisciplinares e das metas da agenda 2030, especialmente relacionados ao pleno acesso à informação, propõe-se uma visão transversal, adaptada à realidade nacional, para intervir.

Esta pesquisa conclui a primeira etapa do desenvolvimento do Grupo de Pesquisa Acadêmica Ciências Humanas e da Informação (HDCICuba), projeto institucional da Faculdade de Comunicação da Universidade de Havana

Esta edição fecha com um belo e provocativo ensaio de Vinícios Souza de Menezes: “Balbúrdia, o tropel dos seres informes”. O autor apresenta o Brasil atual como fluxo da máquina antropológica ocidental. É também “uma escritura a contrapelo” de um contemporâneo inatual, rodeado por existências virtuais.

Fora do sentido e da univocidade de um conservadorismo colonial travestido nas roupas do Estado, o inatual é não-oficial, um acidente que irrompe em veredas multivocais e contingentes, quebrando as barreiras da língua universal.

Este inatual é o ruidoso Brasil dos seres informes e das palavras selvagens, o tropel dos doces bárbaros que avançam através dos grossos portões da antiga pólis e seus modernos aparelhos de Estado. É a busca dos festins da linguagem, dos seus jogos de alteridade, das suas balbúrdias gramaticais que fertilizam vidas impertinentes.

Estamos trabalhando para oferecer aos autores a oportunidade de construir conosco as fronteiras da Filosofia da informação da Logeion. Existem outros territórios possíveis. Ao mesmo tempo convidamos aos leitores para serem atores deste processo, divulgando a revista e seus artigos.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 2019

Clóvis Ricardo Montenegro de Lima  
Editor

5